

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA DE GUADALUPE

Aos 12 (doze) dias do mês de março de dois mil e quinze (2015), por volta das 09h30min (nove horas e trinta minutos) no auditório da sede da APA de Guadalupe, município de Tamandaré-PE, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes conselheiros e convidados: Joany Deodato da Silva (APA de Guadalupe/ CPRH), Carlos A. Costa (APA de Guadalupe/ CPRH), Alfredo José Ferraz (Prefeitura de Sirinhaém), Jorge Manuel de Moura e Silva Camacho (Barraqueiros de Sirinhaém), José Reginaldo Moraes dos Santos Filho (SINDAÇUCAR), Sandra Pires Barbosa (Usina Trapiche), Anderson Santos (Prefeitura de Tamandaré), Cauby Figueiredo (Usina Trapiche), Beatriz Mesquita (UFRPE/ FUNDAJ), Wellington Gouveia (Centro Sabiá), Samanta D. Bella (CPRH), Fábio Freitas (Usina Trapiche), Francisco de Assis Dutra Melo (SINDICAPE), Cláudio F. Pageú (Ass. Quilombola do Eng. Siqueira), Carmem Lúcia da Silva (Ass. Quilombola do Eng. Siqueira). Todos, evidenciados, conforme se verifica pelas respectivas assinaturas na lista de presença da reunião. Neste sentido, a proposta da reunião ordinária foi 1- Apresentação do zoneamento Ambiental para validação pelo Conselho Gestor (Na ocasião, só foi apresentado a Zona Rural Diversificada); 2- Apresentação da Pesquisa "Pesca Artesanal em Áreas Marinhas Protegidas de Pernambuco" e 3- Apresentações dos resultados finais do "Projeto Águas do Céu: Famílias Assentadas Protegendo Nascentes e Florestas". Assumindo a presidência dos trabalhos na forma prevista pelo Regimento, a presidente do Conselho Gestor, Joany Deodato da Silva, declarou aberta a reunião, agradecendo a presença dos conselheiros e convidados presentes naquela ocasião. Em seguida, Joany Deodato começou a expor a plenária os pontos contestados pelas prefeituras referentes ao Zoneamento Rural Diversificado do Plano de Manejo da APA de Guadalupe. Foram questionados os seguintes pontos: 1º- Proibições referentes ao uso do fogo: 1.1 Aceiros no entorno de APPs e fragmentos florestais. 1.2 Aceiros no entorno da Rebio Saltinho; 2º - Proibição referente ao uso de agrotóxicos: 2.1 Utilizações de agrotóxicos das classes I e II em APPs e nas áreas designadas para a formação de corredores ecológicos. 2.2 Utilizações de agrotóxicos no entorno da Rebio Saltinho. Após as discussões, foram apresentadas as seguintes sugestões para alterações: o item III da coluna de proibidos teve sua redação alterada para, "A supressão da vegetação ou qualquer atividade que traga prejuízo à regeneração natural em áreas de preservação permanente, em desconformidade com o código florestal e a Lei da Mata Atlântica". O item V da coluna de proibido também sofreu alterações em sua redação, ficando da seguinte maneira, "O uso do fogo para limpeza de terreno ou queima da

palha da cana em locais limítrofes a áreas de preservação permanente e fragmentos florestais, sem aceiro de 6,0 m". Já os itens VIII e IX da coluna de proibidos foram excluídos da mesma. Contudo, na coluna de tolerados foi incluído o item VI com a seguinte redação, "A utilização de agrotóxico das classes I e II de potencial de periculosidade ambiental (PPA); definido conforme Portaria IBAMA nº 84/1996, nas áreas de preservação permanente. Tais produtos poderão ser excepcionalmente autorizados para o combate de espécies invasoras em áreas de proteção à biodiversidade conforme regulamento". Sendo essas as sugestões apresentadas, ficou decidido que o quadro de usos e atividades incentivados, tolerados e proibidos na Zona Rural Diversificada da APA de Guadalupe seria refeito e encaminhado aos conselheiros para apreciação. Devendo o mesmo, ser submetido à aprovação em nosso próximo encontro. Continuando com a reunião, Joany Deodato passou a palavra à pesquisadora Beatriz Mesquita para que ela apresenta-se ao Conselho o andamento de sua pesquisa referente ao estudo da Pesca Artesanal em Áreas Marinhas protegidas de Pernambuco. Tendo a mesma, apresentado as principais informações coletadas em campo até aquele momento, ela se comprometeu em retornar em outra oportunidade para apresentar os resultados finais de sua pesquisa. Logo, em seguida, foi passada a palavra ao representante do Centro Sabiá, Wellington Gouveia, para o mesmo apresentar os resultados finais do projeto Águas do Céu, projeto este, que contou com a parceria da APA de Guadalupe em seu desenvolvimento. Wellington Gouveia começou sua apresentação com um vídeo onde expôs de forma bem ampla as diferentes etapas desenvolvidas durante o projeto. Contudo, naquele momento, não foi possível concluir sua apresentação, ele retornará em nosso próximo encontro para finalizar a mesma. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho Gestor da APA de Guadalupe, Joany Deodato da Silva, encerrou a sessão e eu, Carlos Alberto Costa da Silva, secretário executivo do Conselho Gestor da APA de Guadalupe, lãvro e assino esta ata com a ciência dos demais presentes a reunião.


Presidente do Conselho


Secretário Executivo do Conselho